

Enfrentamento da Homofobia na UnB: Promoção da Equidade, Prevenção da Violência e Cultura de Paz

Dais Gonçalves Rocha



Universidade de Brasília



Cena 1: Denúncia contra Trote Homofóbico na UnB

“Quem passou pelo minhocão na manhã de ontem pôde ouvir os gritos entoados por um cordão humano formado de calouros. ‘Arquiteto bichinha, só brinca de casinha’, ‘1, 2, 3, 4, 5, mil. Trote solidário vai pra p...’, ‘Arquiteto, mas como é que pode, suas minas têm bigode’, foram alguns dos refrões entoados”.

“Como parte do trote, os calouros de engenharia ainda tiveram que tomar um sopão feito de ketchup, ovo e caldo de peixe.”.

(Correio Braziliense, 21 de maio de 2010)

Cena 2: Beijão na UnB – Ato simbólico contra a Homofobia



“Foi realizado ontem, 17, na Universidade de Brasília um beijão gay em celebração ao Dia Internacional de Combate à Homofobia. O ato político foi acompanhado de falas de estudantes, professores e parlamentares contra o preconceito em favor dos Direitos Humanos. Uma celebração da diversidade como elemento de construção da igualdade”.

(Correio Braziliense, 18 de maio de 2011)

Cena 3: Resposta DAC – “UnB pela Paz, só se for agora”

O Teatro de Arena da UnB reunirá neste sábado (14/4), a partir das 14h, artistas, estudantes e professores em prol do manifesto UnB pela Paz, só se for agora.



“O evento pretende ser uma resposta aos casos de violência ocorridos recentemente na universidade. ‘Depois dos trotes desrespeitosos e de casos de alunos que incitam violência e homofobia em redes de relacionamentos, decidimos que seria o momento ideal para respondermos com um grande manifesto pela paz’”

(Correio Braziliense, 14 de abril de 2012)

Cena 4: Faculdade de Direito da UnB abre sindicância para investigar pichações

Mensagem homofóbica foi gravada dentro do Centro Acadêmico da Faculdade

O diretor da Faculdade de Direito da UnB, George Galindo, afirmou nesta quarta-feira (10) que uma comissão de sindicância foi criada dentro da instituição para apurar as pichações de caráter homofóbico que foram feitas no Centro Acadêmico de Direito (Cadir).



(UnB Agência, 10/01/2013 20:15)

Cena 4: Faculdade de Direito da UnB abre sindicância para investigar pichações

“O conteúdo das inscrições agride de maneira brutal a dignidade de grupos e de qualquer indivíduo que se pautar minimamente pelos valores da diversidade e do respeito mútuo ao gênero humano”. Em nota assinada por Galindo, a direção da Faculdade manifestou repúdio e garantiu que **"o ato é injustificável sob qualquer ponto de vista e deverá ser devidamente punido"**. Segundo o diretor, um pedido de tomada de providências já foi encaminhado ao reitor Ivan Camargo e poderá contar com o auxílio da Polícia Civil e Federal.

Cena 4: Resposta Consuni

O Conselho Universitário da Universidade de Brasília (Consuni) – órgão máximo desta instituição; reunido em sua 403ª Reunião Ordinária vem por meio desta repudiar veementemente os incidentes ocorridos no dia 9/01/2013.

Neste dia, o espaço ocupado pelo Centro Acadêmico do Direito amanheceu com mensagens em suas paredes de cunho sexista, machista e homofóbico.

Este Conselho, em hipótese alguma, coaduna com esses atos de transgressão aos direitos humanos e de desrespeito às diferenças.

Desta forma, em consonância com as resoluções já aprovadas no âmbito deste Conselho, **convocamos toda a comunidade universitária a se mobilizar no sentido de não permitir e nem aceitar que manifestações dessa natureza ocorram na nossa Universidade e na sociedade em geral.**

Brasília, 11 de janeiro de 2013

<http://www.unb.br/noticias/unbagencia/unbagencia.php?id=7502>

Cena 4: Resposta DCE

“O DCE realizará 2 CEBs ordinários nesse mês. O primeiro será agora no dia 16/01, quarta-feira, e terá como **pauta principal a proposição de medidas para combater a homofobia, evitando casos semelhantes ao que ocorreu em nossa Universidade na última semana.**

O segundo, para o dia 29/01, terá como foco a questão dos Happy Hours no contexto das Regras de Convivência, assunto que está em pauta já para o primeiro CEB, mas que pretendemos chegar a uma proposta conjunta entre os Centros Acadêmicos e apresentá-la à Reitoria!”



Com a sua participação vamos
fazer a nossa bandeira parar de
sangrar. Contagem:

Marcos da Institucionalização do Enfrentamento da Homofobia na UnB

- Jun 2011 Plenária LGTB da UnB;
- Out 2011 Criação do GT de Combate à Homofobia na UnB
Resolução Reitoria nº 0124/2011;
- Jun 2012 Pactuação da institucionalização e ações com o DAC : solicitação de Vagas Bolsistas e Técnicos;
- Out 2012 Aprovação do Programa e Regimento de Funcionamento;
- Jan 2013 Pactuação de Ações e Orçamento com Decana Denise Bontempo (DAC/UnB);
- Fev 2013 Sensibilização dos Decanatos e Departamentos;
- Abr 2013**O que faremos conjuntamente?**

Marcos da Institucionalização do Enfrentamento da Homofobia na UnB

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO E REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições e considerando o disposto na Resolução nº 0003/2012,

- **Art. 1º** – Criar o **Programa de Combate** à Lesbofobia, Homofobia, Bifobia e Transfobia elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Combate **à Homofobia** na Universidade de Brasília – UnB (Resolução da Reitoria nº 0003/2012), para a **promoção de políticas e ações referentes ao reconhecimento da diversidade de orientação sexual e identidade de gênero, ao enfrentamento** do sexismo, da lesbofobia, homofobia, bifobia, transfobia e das **violências correlatas** na comunidade universitária.

Mudanças no Ensino e Produção de Conhecimento

“A lição de cidadania deve antecipar e acompanhar a transferência dos conteúdos disciplinares. Ela consiste em fazer da aula o lugar em que se testam e exercitam métodos para desenvolver a capacidade de convivência no espaço público entre pessoas muito diferentes entre si.

[...] Ter uma aula livre de piadas misóginas, homofóbicas ou racistas é uma aspiração antiga dos alunos da UnB. Os recorrentes relatos que ouvi durante meus 21 anos de magistério na casa claramente me mostraram isso. ”

(SEGATO citada por OLIVEIRA 2012, p.35)

O Direito à Saúde e a Diversidade Sexual



TERCEIRO PRINCÍPIO: TODO CIDADÃO TEM DIREITO A UM TRATAMENTO HUMANIZADO E SEM NENHUMA DISCRIMINAÇÃO.

CARTA DOS
DIREITOS
DOS USUÁRIOS
DA SAÚDE

ILUSTRADA



Você tem direito a um atendimento sem nenhum preconceito de raça, cor, idade, orientação sexual, estado de saúde ou nível social.

Medidas para la inclusión social y equidad en Instituciones de Educación Superior en América Latina

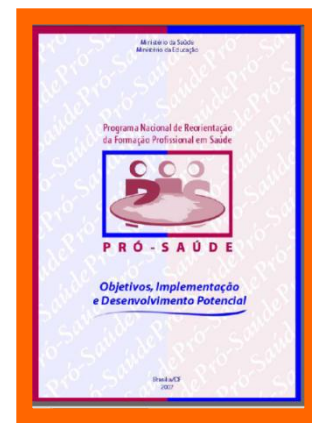
MISEAL es un proyecto cuyo objetivo principal es promover procesos de inclusión social y equidad en las Instituciones de Educación Superior (IES) en América Latina..

Unicamp no Brasil e Instituto de Estudios Latinoamericanos de la Freie Universität Berlin, coordinan este proyecto a tres años, en el cual participan 12 universidades latinoamericanas y 4 europeas.



<http://www.fafich.ufmg.br/educacaosemhomofobia>

Encontro de Saberes



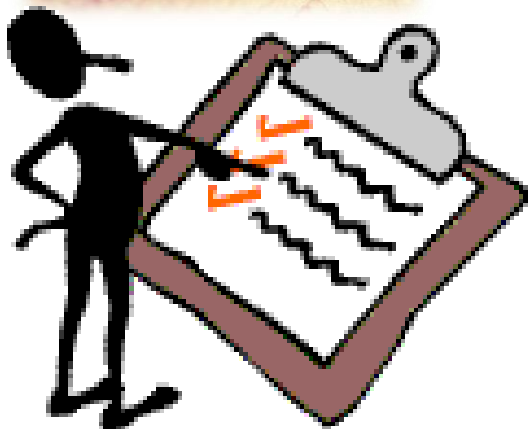
1. Articulação de ações de ensino pesquisa e extensão no território do DF e RIDE-DF

Graduação: Intercâmbio com Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável-SES/DF e estudos de iniquidades em saúde;

Pós-Graduação: Vivência em serviços com enfoque da atenção às populações: **LGTB**, População Negra, Campo e Floresta, em Situação de Rua.

Disciplina Direitos Humanos, Cultura e Sociedade

- Promover uma leitura crítica sobre os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) enquanto uma abordagem e instrumento de articulação e implementação de políticas públicas, que visam o enfrentamento das iniquidades em saúde e garantia dos direitos humanos na sociedade contemporânea.



RODA DE CONVERSA

Disciplina “Direitos Humanos, Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação da Cátedra de Bioética/UnB”

Temática: *Diálogos universidade-serviços-movimentos sociais: direito à saúde e atenção integral da população LGBT.*

Participação:
KÁTIA SOUTO – Coordenadora do GT da Política de Atenção Integral da População LGBT do Ministério da Saúde;
TATIANA LIONÇO – Professora de Psicologia da FACE/UNICEUB;
Representante do Grupo UnB Diversidade.

Data: 29/09/2011 (quinta-feira)
Horário: 8:30-12:00h
Local: Sala 04 de Reuniões da Faculdade de Ciências da Saúde / UnB
Contatos: (61)3107-1952/1951
email: coletiva@unb.br
daisrocha@yahoo.com.br



Campus Goiabeira-UFES

**Já sofreu homofobia na Universidade de Brasília?
Conte-me como!**

Entrevistas anônimas! Serão utilizados nomes fictícios!

Email para contato:
homofobiaunb@gmail.com

Objetivo principal: Conhecer os casos de homofobia na UnB e apresentar um Relatório Final à Reitoria e ao GT de Combate à Homofobia da universidade

Pesquisa sobre homofobia na Universidade de Brasília
Departamento de Serviço Social - SER
Orientadora: Profa. Dra. Debora Diniz
Aluno: Thiago Mendes

“Os alunos se sentem inseguros no campus, desconhecem os meios disponibilizados pela universidade para apurar denúncias que poderiam resultar em punições administrativas e esperam ações firmes e eficazes de combate à violência contra LGBTs”.

(MENDES 2012, p.48)

Para Seguir....

- Divulgação/Impressão de 200 cartazes Dia da Visibilidade Trans (29/01);
- Articulações com Grupos de Pesquisa e Movimentos-Ex: Grupo Trans-Direção HUB-DAC (06/02);
- Espaço Virtual do GT;
- Infraestrutura e equipe do GT;
- Plano de Comunicação: vídeo, spots, releases, reportagens;
- Elaboração do “Guia LGBT na UnB”. Ex: Ouvidoria e o Conselho de Ética ;
- Distribuição do “Guia” no Kit de Recepção dos Calouros;
- Lançamento do Disque-Denúncia
-O que faremos conjuntamente?

Para Seguir....

- Trote Solidário:
Acolhimento Calouros
2013-1

